

Capítulo 63: Ativando o Poder da Onda A Terra dos Dragões era um lugar especial, nem mesmo a Aliança podia impor suas regras ali. Além disso, com tantos Pokémon dragão raros, você acha que os caçadores de Pokémon se arriscariam por lá? — É como a Espada Ruyi no Templo Wudang — ninguém ousaria roubá-la, mesmo estando ali, à vista de todos. Claro, a Aliança poderia negociar uma chance de captura, mas ele, recém-tornado Mestre Pokémon, preferiu descansar um pouco. Depois, com o surgimento do grupo de chat, acabou deixando isso de lado. Mas se fosse viajar com a Mei, valeria a pena dar uma olhada. — Uma viagem por Unova não estaria completa sem passar pela Terra dos Dragões! — Um Hydreigon... Eu também adoraria capturar um, mas não tenho essa chance — disse Mei, que também admirava Pokémon poderosos. — Na verdade, há uma possibilidade — Luo Wen respondeu. — Dizem que, se um treinador for à Terra dos Dragões e conquistar o respeito de um Pokémon, pode capturá-lo. Eles não impedem que um Pokémon escolha seguir um treinador. Os olhos de Mei brilharam. — Sério?! — Sim, mas você vai ter que se esforçar. Pokémon dragão não se rendem facilmente, ainda mais um Hydreigon, que também tem o tipo Sombrio. Pokémon do tipo Sombrio podiam ser bem selvagens. — Eu vou me dedicar ao máximo! --- Depois do jantar, Mei foi embora, e Luo Wen levou seus Pokémon para o quintal. — Hatterene, o que achou das técnicas médicas ninja? Te ajudaram em algo? — Hatt! Ela explicou que, em termos de cura pura, suas habilidades como Life Dew e Heal Pulse ainda eram superiores. No entanto, o controle refinado de energia das técnicas ninja tinha potencial para melhorar sua precisão nos tratamentos. — Bom, já é um avanço. Além disso, há duas técnicas secretas que valem a pena: a "Selo Amaldiçoado", que permite armazenar energia, e a "Técnica dos Cem Poderes", que libera essa energia para aumentar força ou potencializar curas. Havia outra técnica poderosa, a "Regeneração Celular", que acelerava a recuperação às custas da própria vitalidade. Perigosa, mas útil em situações extremas. Ele decidiu ensinar primeiro o Selo Amaldiçoado e deixar a técnica avançada para depois. Enquanto Hatterene estudava, Luo Wen decidiu testar suas próprias recompensas: o método de extração de chakra e a arte do Modo Sábio de Myōboku. O chakra era uma energia única do mundo de Naruto, derivada da árvore divina dos Ōtsutsuki. Seria possível replicá-la aqui? Ele se sentou em posição de meditação, concentrando-se na energia de seu corpo. Minutos se passaram, e ele sentiu algo — mas não era chakra. — Isso... é azul, vem do corpo, mas tem uma conexão com a mente... Era um poder que ele reconheceu imediatamente. — O Poder da Onda! Presente em todos no mundo Pokémon, mas raramente despertado. Ele tentou projetá-lo, criar um escudo ou ataque, mas falhou. — Meu Poder da Onda ainda é fraco... Frustrado, ele tentou reforçá-lo com a extração de chakra, mas sem sucesso. Então, seus olhos se voltaram para o Modo Sábio. — Se a energia natural puder amplificá-lo... Ele não ia desistir tão fácil. Capítulo 64 - O Potencial de Yuni — Esqueci de usar o óleo de sapo, mas teoricamente a energia natural pode ser absorvida diretamente. O óleo só ajuda. Vou tentar assim. Se não der certo, peço ao Naruto para mandar um pouco. Claro que praticar técnicas imortais no mundo de Naruto envolve seus riscos. — Dragapult! Instantaneamente, o Pokémon apareceu diante dele. — Dra? — Vou praticar um método especial. Se meu corpo começar a mudar, me acorde na hora. A técnica imortal do Monte Myōboku poderia transformar o praticante em um sapo e até petrificá-lo caso o equilíbrio entre energia natural e chakra fosse perdido. Mas bastava interromper a absorção a tempo para evitar o perigo. Depois das instruções, ele começou a absorver energia natural seguindo o método que havia recebido como recompensa. Era um teste—afinal, não sabia se o mundo Pokémon tinha a mesma energia natural do mundo de Naruto. Certamente existia energia, mas talvez não fosse compatível. Felizmente, teve sorte. Em breve, percebeu filetes de energia flutuando no ar. Tentou absorvê-los e, para sua surpresa, funcionou sem problemas. Agora vinha a parte crucial: manter o equilíbrio. No mundo de Naruto, a energia natural se combinava com o chakra. Já ele usava a aura. E, mais uma vez, foi mais fácil do que esperava. Nem sentiu desequilíbrio, e Dragapult não precisou intervir. Percebeu sua aura ficando mais forte. Não só isso—sua mente também se fortaleceu com a energia absorvida. Ao abrir os olhos, Dragapult se aproximou, curioso. — Dra? — Tudo bem—disse ele, sorrindo. — Estou até melhor do que imaginei. Assim como o método de extrair chakra, a técnica imortal sofrera uma mudança... mas para melhor. Ruo interrompeu a absorção. Os resultados eram melhores do que esperado. A energia

natural do mundo Pokémon aumentara sua aura em duas ou três vezes. Mas os testes continuaram. Ele esperou em silêncio. Dez minutos depois, o reforço temporário da aura começou a desaparecer. — Assim como no mundo de Naruto, o efeito é passageiro... mas com uma diferença. Mesmo depois que o aumento some, minha aura fica permanentemente um pouco mais forte. Menos de 10%, mas com tempo e treino, vou conseguir projetá-la sem dificuldade. A técnica imortal, que originalmente era um método temporário, para ele se tornou um meio de fortalecer a aura de forma permanente. O progresso era lento, mas promissor. — Além da aura, minha mente também ficou mais aguçada. Será que um dia vou desenvolver poderes psíquicos? Habilidades psíquicas eram das mais especiais no mundo Pokémon—e também das mais poderosas. Treinadores lendários como Sabrina, de Kanto, podiam desafiar até pokémons de nível campeão com seus poderes. Ela era capaz de se teletransportar, transformar pessoas em bonecas e até ajudar seus pokémons a evoluir. O mais interessante? Seus poderes eram aprendidos, não inatos. Claro, havia prodígios como Caitlin, da região de Unova. Mas a maioria dos psíquicos desenvolvia suas habilidades com treino—só variava o talento de cada um. Enquanto Sabrina já demonstrava poderes assustadores na infância, alguns alunos de seu ginásio mal conseguiam entortar uma colher. — Se eu continuar fortalecendo minha mente... quem sabe um dia também vou me teletransportar?

<http://portnovel.com/book/31/4799>